

À espera de uma solução

Felizmente o ano começou mais cedo, com o carnaval agarrado em Janeiro, e com a Semana Santa como nunca se viu tão no início de Março. O cenário que está se delineando com os déficits progressivos da balança comercial do país pelo terceiro mês sucessivo, caminhando para o quarto mês, turbinados pelo dólar artificialmente depreciado e oscilante ao sabor das conjunturas econômicas nacionais e internacionais e da central de boataria que envolve, alimenta e enriquece os "players" do mercado financeiro, coadjuvado pela maior taxa líquida de juros do planeta e secundado pelos recordes do preço do petróleo; é um cenário em que parece que o Brasil é o único país do mundo infenso aos males que tem assolado outras economias, dando-nos a impressão falsa de que o país está no rumo e no prumo correto em meio a economia mundial.

Essa política imoral de juros altos para atrair moeda estrangeira volátil, aplicada em bolsas e títulos do governo, aumenta a oferta de dólares dentro do Brasil, o que o deprecia paulatinamente remunerando com cada vez com menos reais nossas exportações de produtos manufaturados. A impossibilidade de se aumentar no exterior os preços dos nossos produtos manufaturados em moeda forte como o dólar ou o euro, faz com que

nossa economia reflua, bata em retirada, de mercados arduamente conquistados no passado e na sequência faça com que o nível de atividades da indústria recue, levando consigo o aniquilamento de postos de trabalho e a volatilização do patrimônio das nossas indústrias de bens manufaturados, que são os que agregam valor à nossa matéria-prima e absorvem a nossa mão-de-obra carente de empregos formais.

Perdemos mercados e empregos e a perspectiva de melhora e de melhor distribuição da renda do trabalhador Brasileiro, porque o país com sua política econômica vesga, preocupada somente em referenciar um governo que carece de outros atributos maiores que somente a defesa ferrenha da estabilidade da moeda a qualquer custo e a toda justificativa parece se bastar com isso e com o "dar o peixe" sem se preocupar em prover os meios e os empregos para que o cidadão através do trabalho cultive o senso do dever, da responsabilidade, da moral e da ética, que tem faltado em muitas instâncias e momentos da nossa sociedade.

Nossa dívida interna cresce a passos gigantescos para que o governo enxugue os dólares excedentes do mercado e constitua suas reservas em moedas fortes que tranquilizem



a banca e os investidores internacionais. Um dia a sociedade Brasileira terá que cair na real, passada a ressaca desse populismo desidioso e imoral e dar um basta a tantos desmandos, falcatruas e má gerência dos bens públicos, porque a conta de tudo isso estará lá espetada esperando para ser paga com o suor e o sangue do trabalho de todos os cidadãos Brasileiros.

O Brasil carece muito de pessoas que tenham a sensibilidade e a honradez de olhar as nossas dificuldades e potencialidades com desassombro e assumir o encargo de transformar o Brasil de um país do futuro em um país do presente.

Antônio Eduardo Baggio

Presidente do Sinpapel - Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel e Papelão no Estado de Minas Gerais

Expediente DIRETORIA EXECUTIVA • **Presidente** - Antônio Eduardo Baggio • **1º Vice-presidente Financeiro** - Edson Gonçalves de Sales • **2º Vice-presidente Financeiro** - Romano Barbieri Filho • **1º Vice Presidente Administrativo** - Augusto César Fávero Lima • **2º Vice presidente Administrativo** - Milson Sebastião de Souza Mundim, Gerson Benevides dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • **Conselho Fiscal** - Alexandro Alves Bandeira, Alexandre de Miranda Gonçalves e Sérgio Murilo dos Santos • **Suplentes Conselho Fiscal** - Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Antônio Adonias Santos Borges e Mário Pinto de Oliveira • **Delegados junto à FIEMG** - Edson Gonçalves de Sales e Antônio Eduardo Baggio • **Suplentes de Delegados** - Fabrício Campolina Barbieri e Marcelo Eduardo Rocha Baggio • **DIRETORIA DE PASTAS ESPECIFICAS** • **Diretoria de Meio Ambiente** - Mário Pinto de Oliveira • **Diretoria de Mercado** - Alexandro Alves Bandeira • **Diretoria Técnica** - Paulo Sérgio Pimenta Pinheiro • **Diretoria de Relações Trabalhistas** - Milson Sebastião de Souza Mundim • **Diretoria Gerencial** - Antônio Adonias Santos Borges • **Diretoria da Área de Transformação** - Romano Barbieri Filho • **Diretoria de Expansão** - Alfredo Octávio Mavignier Neto • **Redação e Edição** - VF Comunicação • **Jornalista Responsável** - Vilma F. Rezende - MG0176 • **Colaboração** - Matheus Diniz • **Diagramação** - Cleber Campos